



INVESTIGAÇÃO

PM abre Conselho de Disciplina e pode expulsar militares flagrados cobrando propina em Maceió



ELEIÇÕES 2026

Declaração do líder do governo na Câmara de Maceió reforça rumores de aproximação política

Kelmann Vieira provoca expectativa sobre possível aliança entre JHC e Luciano Barbosa: "Haverá sinais"



RECONHECIMENTO

Reeleição reforça a influência política de Adeilson Bezerra e amplia a representatividade de Alagoas no cenário nacional do partido

Adeilson Bezerra é reeleito como membro efetivo do Diretório Nacional do Solidariedade



FUTURO INCERTO

Secretários de JHC devem deixar cargos em abril para preparar campanha ao Governo de Alagoas

TRÂNSITO

Proposta do Governo Federal prevê redução de até 80% no custo da habilitação e amplia o acesso à carteira de motorista nas categorias A e B

Projeto de CNH mais acessível pode economizar mais de três meses de trabalho dos alagoanos

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

O desafio de consolidar os avanços na segurança alimentar em Alagoas

Os números divulgados pelo IBGE nesta sexta-feira (10) trazem uma notícia alentadora para Alagoas: o estado registrou melhora na segurança alimentar em 2024. Dos 1,118 milhão de domicílios, 727 mil (65%) vivem hoje em situação de segurança alimentar — um aumento de 22 mil lares em relação a 2023. Trata-se de um avanço real, que mostra o impacto de políticas públicas de transferência de renda, retomada do crescimento econômico e fortalecimento da agricultura familiar.

Mas os dados também impõem um alerta. Ainda há 391 mil domicílios alagoanos (35%) em algum grau de insegurança alimentar — sendo 56

mil em condição grave, quando há escassez efetiva de comida e ruptura no padrão de alimentação. Por trás dessas estatísticas estão famílias que ainda dependem de doações, programas emergenciais e solidariedade para garantir o básico: o direito de comer.

A melhora registrada segue o movimento do Nordeste e do país, mas Alagoas permanece entre os estados com os piores indicadores de insegurança alimentar grave, ao lado da Bahia e do Maranhão. Essa posição desconfortável evidencia que, embora o combate à fome tenha avançado, ele ainda é desigual. Os programas de assistência social precisam se expandir com capilaridade, chegando aos

povoados mais distantes e às periferias urbanas, onde a vulnerabilidade é mais aguda.

Garantir comida na mesa é mais do que uma questão de renda: é uma questão de dignidade. A redução da fome depende da integração entre políticas de geração de emprego, apoio à produção rural, educação nutricional e acesso à água — especialmente em um estado que ainda enfrenta desigualdades estruturais. Alagoas começou a trilhar um caminho de recuperação, mas a meta não deve ser apenas melhorar indicadores. O verdadeiro sucesso será alcançado quando nenhuma família precisar escolher entre comer hoje ou amanhã.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

“Nordeste em Alta Velocidade: O Vetor Transformador que o País Precisa Desvendar”

Último presidente do Produban - o Banco do Estado de Alagoas, e assessor da presidência da ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, no governo Dilma Rousseff, José Queiroz de Oliveira

é um dos autores do livro “Nordeste em Alta Velocidade: Uma necessidade que se impõe”, recém lançado pela editora Dialética.

“O Trem de Velocidade do Nordeste

(TVN) apresentado neste livro não é apenas um projeto de infraestrutura, mas um vetor de desenvolvimento abrangente. Ele impulsionará a criação de polos tecnológicos e de pesquisa, transformando o Nordeste em um hub de inovação e desenvolvimento”, analisa José Queiroz.

Para ele, O TVN é um projeto disruptivo, com o poder de redefinir o futuro da região, assim como significaram para o Brasil a criação de Brasília e a própria transposição do Rio São Francisco para o Nordeste.

Ainda segundo Queiroz, aquela frase alardeada há século, “O Brasil é o país do futuro”, se concretizará definitivamente, quando o país reencontrar o Nordeste e desenvolver todas as suas infinitas possibilidades. A hora é agora.

“Necessitamos de uma solução disruptiva, inovadora, que cause rompimento no curso normal do processo de pensar o desenvolvimento da Região Nordeste e essa solução não virá de uma dinâmica de equilíbrio”, diz.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ELEIÇÕES 2026

Declaração do líder do governo na Câmara de Maceió reforça rumores de aproximação política

Kelmann Vieira provoca expectativa sobre possível aliança entre JHC e Luciano Barbosa: "Haverá sinais"

Durante a posse do novo secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Maceió, Júnior Pinheiro, realizada na quinta-feira (9), a presença conjunta dos prefeitos JHC (Maceió) e Luciano Barbosa (Arapiraca) chamou a atenção do meio político. O encontro gerou comentários sobre uma possível aproximação entre os dois líderes e ganhou ainda mais repercussão após uma fala do vereador Kelmann Vieira (MDB), líder do governo na Câmara Municipal.

"Muita gente ainda duvida dele, mas haverá sinais", afirmou Kelmann durante o evento, em referência à possível candidatura de JHC ao Governo de Alagoas



em 2026. A frase, dita em tom enigmático, arrancou risos do público e levantou suspeitas de uma articulação política mais ampla,

possivelmente envolvendo Barbosa.

É a primeira vez que Kelmann sugere publicamente uma aliança entre JHC e o

prefeito arapiraquense, que mantém boa relação com o senador Renan Calheiros (MDB). Em declarações anteriores, o vereador já havia defendido abertamente a candidatura do prefeito de Maceió ao governo estadual.

Em setembro, Kelmann publicou nas redes sociais que "JHC será candidato ao Governo de Alagoas" e que "só se fala disso nas ruas". Em outra postagem, reforçou a aposta com tom de otimismo: "Pode jogar na BET que JHC é nosso futuro governador topado! Cuida!".

Nos bastidores, cientistas políticos e aliados avaliam que a declaração de Kelmann indica um movimento de antecipação da campanha de 2026 e a tentativa de consolidar apoios no interior do estado — especialmente em Arapiraca, segundo maior colégio eleitoral de Alagoas.

TRÂNSITO

Proposta do Governo Federal prevê redução de até 80% no custo da habilitação e amplia o acesso à carteira de motorista nas categorias A e B

Projeto de CNH mais acessível pode economizar mais de três meses de trabalho dos alagoanos

O alagoano que deseja obter a primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) precisa trabalhar, em média, 3,3 meses para conseguir arcar com os custos atuais do processo. O cálculo foi realizado pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) com base em critérios da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que considera saudável comprometer até 30% da renda mensal com um objetivo específico.

Em Alagoas, o valor médio da habilitação categoria A+B é de R\$ 1.350, enquanto a renda per capita mensal é de R\$ 1.331. Assim, ao reservar 30% do rendimento (R\$ 399,30) para esse fim, o candidato levaria mais de três meses para reunir o valor necessário. A



realidade expõe a desigualdade regional: no Distrito Federal, onde a renda média chega a R\$ 3.444, o mesmo processo leva cerca de dois meses, enquanto em estados do Norte e Nordeste o prazo pode ultrapassar quatro

meses.

Segundo a Senatran, o alto custo da CNH, que em alguns estados supera R\$ 4,4 mil e leva quase um ano para ser concluída, tem levado cerca de 20 milhões

de brasileiros a dirigir sem habilitação. Para enfrentar o problema, o Ministério dos Transportes propôs o projeto CNH Acessível, que prevê redução de até 80% no valor e simplificação do processo de formação de condutores.

Pelo novo modelo, o candidato poderá escolher livremente onde e como realizar as aulas teóricas e práticas. O curso teórico será oferecido gratuitamente pela Senatran, enquanto a parte prática poderá ser feita com instrutores autônomos credenciados pelos Detrans, sem obrigatoriedade de carga horária mínima. Hoje, 80% do valor da CNH é gasto nas autoescolas.

A proposta está em consulta pública e pode receber sugestões até o dia 2 de novembro, por meio da plataforma Participe + Brasil, aberta à contribuição de cidadãos, empresas e entidades do setor de trânsito.

INVESTIGAÇÃO

Dois policiais foram presos pelo Bope após denúncia de extorsão no bairro Gruta de Lourdes; caso é tratado como grave desvio de conduta pela corporação

PM abre Conselho de Disciplina e pode expulsar militares flagrados cobrando propina em Maceió

A Polícia Militar de Alagoas (PMAL) instaurou um Conselho de Disciplina para decidir sobre a permanência de dois policiais militares presos em flagrante por tentativa de extorsão, em Maceió. O caso

ocorreu na última quarta-feira (8), no bairro Gruta de Lourdes, e envolveu um 3º sargento e um soldado lotados no 4º Batalhão da corporação. De acordo com a PM, os militares foram detidos pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) na Avenida Pau Brasil, após denúncia de um morador que relatou ter sido alvo de extorsão. Os suspeitos, que usavam fardas e armamentos

oficiais, exigiram dinheiro da vítima em troca de suposto “acerto” relacionado a um caso anterior envolvendo arma e drogas. O comandante-geral da PMAL, coronel Paulo Amorim, determinou a prisão imediata dos dois no presídio militar e a abertura de processo administrativo disciplinar “rigoroso”, conforme nota divulgada pela corporação. Segundo ele, a Polícia Militar “não admite desvios de

conduta entre seus integrantes” e manterá as investigações em sigilo, sob responsabilidade do Bope e da Diretoria de Inteligência (Dint). O Relatório Integrado de Ocorrência aponta que o crime teve início na terça-feira (7), quando cinco homens, três deles armados e fardados, invadiram a residência da vítima, roubaram objetos e determinaram a entrega de dinheiro no dia seguinte, em um ponto próximo a um supermercado. No local do flagrante, foram apreendidas duas pistolas Glock calibre 9mm, 67 munições, coletes balísticos, algemas, celulares, uma balança de precisão, além de um iPhone e uma pulseira dourada levados da casa. Os policiais foram autuados por extorsão mediante grave ameaça e porte irregular de arma de fogo. Eles seguem detidos no Quartel do Comando Geral, no Centro de Maceió, enquanto o Conselho de Disciplina avalia a possibilidade de expulsão dos envolvidos.



ALAGOAS

Melhora acompanha tendência do Nordeste e do país

Mais domicílios alagoanos têm comida na mesa, mas insegurança alimentar grave atinge 56 mil lares

A segurança alimentar em Alagoas apresentou melhora em 2024. No estado, 65,0% dos domicílios - o equivalente a 727 mil residências - estavam em situação de segurança alimentar, ante 63,6% em 2023. O aumento representa 22 mil domicílios a mais com acesso regular e permanente a alimentos. Mesmo com o avanço, 35,0% dos domicílios alagoanos, cerca de 391 mil, ainda enfrentavam algum grau de insegurança alimentar. Desse total,

56 mil estavam em insegurança grave, quando falta comida no domicílio e há ruptura no padrão de alimentação familiar. Os dados, divulgados nesta sexta-feira (10) pelo IBGE, são do módulo Segurança Alimentar da PNAD Contínua, realizada por meio de uma parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Este módulo faz parte de uma série de resultados sobre este tema, já coletados na antiga PNAD (2004, 2009, 2013) e na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Embora não sejam pesquisas diretamente comparáveis, o IBGE manteve um padrão

quinquenal que permite traçar a trajetória de enfrentamento da fome no país. “Os dados indicam um cenário de recuperação no estado de Alagoas, mas ainda com um contingente expressivo de domicílios em insegurança alimentar. O desafio é manter o avanço e reduzir as situações mais graves”, destaca Alcides Tenorio Junior, superintendente do IBGE em Alagoas. O movimento observado em Alagoas segue a tendência registrada no Nordeste e no Brasil. Na região, a proporção de domicílios com segurança alimentar passou de 61,1% para 65,2%, enquanto a insegurança grave caiu de 6,3% para 4,8% entre 2023 e 2024.

Mesmo com a melhora, Alagoas ainda apresenta percentual de insegurança grave (5,0%) acima da média nordestina (4,8%) e da média nacional (3,2%). O estado figura, ao lado da Bahia (5,4%) e do Maranhão (5,2%), entre os três com maiores índices de insegurança alimentar grave na região. Dos 1,118 milhão de domicílios do estado em 2024, 727 mil (65,0%) tinham segurança alimentar; 391 mil (35,0%) enfrentavam insegurança alimentar, sendo 253 mil (22,6%) em insegurança leve, 83 mil (7,4%) em insegurança moderada e

56 mil (5,0%) em insegurança grave. **Metodologia:** Escala Brasileira de Insegurança Alimentar A pesquisa utiliza a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), composta por 14 perguntas que avaliam a percepção das famílias sobre suas condições alimentares nos 90 dias anteriores à entrevista. As respostas permitem classificar os domicílios em quatro categorias: Segurança alimentar: acesso regular e permanente a alimentos de qualidade; Insegurança leve: preocupação ou redução na qualidade da alimentação; Insegurança moderada: redução na quantidade de alimentos para adultos; e Insegurança grave: redução da quantidade de alimentos para todos os moradores do domicílio. Nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio.





SOCIAL

URBANÍSTICO

AMBIENTAL

Ciclovias e acessibilidade

A nova ciclovia da Durval de Góes Monteiro já está pronta e agora ciclistas podem pedalar por uma pista sinalizada e exclusiva com 5,7 quilômetros de extensão, do viaduto da PRF até a ligação com a Avenida Fernandes Lima, nas imediações do Parque do Horto.

No total, mais de 11 quilômetros de ciclovias ainda serão entregues e melhorias na infraestrutura estão sendo feitas para deixar sua cidade mais acessível para pessoas com deficiência visual e motora.

Mais segurança para ciclistas

- 5,7 km entregues na avenida Durval de Góes Monteiro
- 2,3 km em construção na futura Via de Ligação, entre as avenidas Durval de Góes Monteiro e Menino Marcelo
- 2,1 km previstos na rua Professor José da Silveira Camerino e entorno, dentro do projeto que compõe o novo Sistema Camerino
- 1,3 km concluído na avenida Menino Marcelo

Mobilidade urbana para todas as pessoas

- 10 semáforos com botoeiras e sinal sonoro para pedestres nas avenidas Durval de Góes Monteiro e Fernandes Lima
- Mais de 25 km de calçadas com piso tátil e 235 rampas acessíveis nas avenidas Fernandes Lima e Durval de Góes Monteiro e na Via de Ligação



Essas são algumas das medidas para a melhoria da mobilidade urbana* que fazem parte da frente Urbanística. Muitas outras estão em andamento para S.U.A. Cidade continuar acontecendo para você.

Saiba mais sobre em:
www.braskem.com/alagoas

Entre no nosso
WhatsApp:

0800 006 3029
De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem

*Termo de Acordo Socioambiental, assinado em dezembro de 2020 pelo Ministério Público Federal e Braskem, com a participação do Ministério Público do Estado de Alagoas e adesão do Município de Maceió.

TENSÃO NO PLANALTO

No Senado, Renan pretende conduzir a discussão pela Comissão de Assuntos Econômicos

Disputa entre Calheiros e Lira ameaça atrasar projeto de isenção do Imposto de Renda, vitrine eleitoral de Lula

A indicação do senador Renan Calheiros (MDB-AL) como relator do projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda reacendeu a rivalidade histórica entre o parlamentar e o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que foi o relator do texto na Casa anterior. A escolha feita pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), transformou uma das principais bandeiras do governo Lula em um novo foco de tensão política, com risco de atrasar a tramitação de uma proposta considerada estratégica para a campanha de reeleição em 2026.

O projeto aprovado pela Câmara eleva a faixa de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil mensais e prevê reduções proporcionais para rendas entre R\$ 5 mil e R\$ 7.359.



Também estabelece alíquota mínima de 10% para quem recebe mais de R\$ 50 mil por mês. A medida, estimada em impacto fiscal de R\$ 30 bilhões por ano, deve beneficiar cerca de 11 milhões de contribuintes.

No Senado, Renan pretende conduzir a discussão pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), da qual é presidente, com audiências públicas que incluirão o ministro

da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet. O senador alagoano afirma querer “ajustar pontos técnicos”, mas criticou o texto aprovado na Câmara, alegando que foi “deturpado” e que blindou setores como apostas, criptomoedas e remessas ao exterior.

Lira reagiu por meio de nota, pedindo que o Senado “não politize” o debate e mantenha

o texto original, aprovado por unanimidade na Câmara. Nos bastidores, aliados do Planalto temem que o embate entre os dois líderes, que também disputam espaço em Alagoas e podem concorrer ao Senado em 2026, atrase a votação final e comprometa o cronograma previsto para que as novas faixas de isenção entrem em vigor na declaração de 2026.

A rivalidade entre Renan e Lira extrapola Brasília: envolve ações judiciais, disputas regionais e influência sobre cargos e indicações. Enquanto o primeiro mantém aliança histórica com Lula e é pai do ministro dos Transportes, Renan Filho, o segundo consolidou-se como um dos principais articuladores da Câmara. Para o governo, garantir a aprovação da proposta ainda este ano é essencial para sustentar o discurso de alívio tributário e redistribuição de renda — um trunfo eleitoral que, agora, pode ficar refém da política alagoana.

SAÚDE

Senadora alagoana cumpre agenda no Reino Unido e na Rússia para discutir cooperação científica e desenvolvimento de vacinas oncológicas

Dra. Eudócia Caldas representa o Senado em missão internacional sobre inovação em saúde e combate ao câncer

A senadora Dra. Eudócia (PL-AL) representará o Senado Federal em uma missão internacional ao Reino Unido e à Rússia, voltada ao intercâmbio de experiências em políticas públicas, inovação e tecnologias de combate ao câncer — a segunda principal causa de morte no Brasil e a maior no Reino Unido. A iniciativa integra o esforço do Legislativo brasileiro em fortalecer a diplomacia científica e a cooperação internacional na área da saúde.

No Reino Unido, a parlamentar cumprirá agenda em instituições de referência mundial, como as universidades de Oxford e Cambridge,

reconhecidas por pesquisas em vacinas personalizadas contra o câncer. Ela também visitará as farmacêuticas AstraZeneca e GSK, parceiras do governo britânico em projetos de biotecnologia e medicina de precisão.

Durante a missão, Dra. Eudócia conhecerá o funcionamento do NHS (Serviço Nacional de Saúde Britânico), que testa 10 mil vacinas oncológicas em pacientes do sistema público até 2030, e se reunirá com representantes da

MHRA, agência reguladora do Reino Unido, para discutir o modelo britânico de aprovação e incorporação de novas terapias.

Na Rússia, a senadora visitará centros de pesquisa e biotecnologia, incluindo o Instituto Gamaleya, responsável pelo desenvolvimento de uma vacina contra o câncer que começará a ser aplicada ainda neste mês. O objetivo é acompanhar os avanços científicos e avaliar possibilidades de cooperação tecnológica entre

Brasil e Rússia.

Segundo a parlamentar, o intercâmbio com instituições estrangeiras pode gerar impactos diretos nas políticas públicas brasileiras. “O compartilhamento de conhecimento e a transferência de tecnologias são fundamentais para que o Brasil avance na produção de vacinas, no acesso a terapias inovadoras e na melhoria do atendimento à população”, destacou.

Entre os resultados esperados estão o aprimoramento dos processos regulatórios no SUS, a capacitação de profissionais da rede oncológica e o incentivo à produção nacional de medicamentos. A missão também busca integrar ciência, inovação e gestão pública para a construção de um sistema de saúde mais moderno, sustentável e eficiente.



RECONHECIMENTO

Reeleição reforça a influência política de Adeilson Bezerra e amplia a representatividade de Alagoas no cenário nacional do partido

Adeilson Bezerra é reeleito como membro efetivo do Diretório Nacional do Solidariedade

O advogado e presidente do Solidariedade em Alagoas, Adeilson Bezerra, é reconduzido como membro efetivo do Diretório Nacional do partido durante uma sessão online realizada na última quinta-feira (9).

Segundo Bezerra, a renovação do cargo eleva a responsabilidade de fortalecer o partido em todo o território nacional, ultrapassando os limites locais ao ajudar os demais estados na formação de chapas.

“Para o nosso estado significa mais representatividade política para Alagoas. Um exemplo disso é a participação

do Solidariedade como integrante da mesa de discussões e negociações sobre a constitucionalidade da Lei do Marco Temporal para demarcação de terras indígenas no município de Palmeira dos Índios”, exemplifica.

“Isso só foi possível após entrarmos com um pedido no Supremo Tribunal Federal objetivando a defesa dos pequenos agricultores rurais de Palmeira dos Índios”, acrescentou Bezerra.

“Se não fosse o nosso partido Solidariedade, não estaríamos discutindo, em Brasília, na mesa do ministro Gilmar Mendes, esse grande absurdo e agressividade que está ocorrendo em Palmeira Índios com os produtores rurais e seus familiares”.

Ele lembrou que a recondução ao posto de membro efetivo influencia também no processo eleitoral. “Hoje, o partido tem solidez política e segurança jurídica aqui em Alagoas e mais visibilidade nacional”, afirma Bezerra.



CAMPO GRANDE

Polícia aponta que disputa interna por vaga na Câmara motivou o atentado

Suplente do PDT é preso acusado de mandar matar vereador do mesmo partido

A crise política em Campo Grande, no Agreste de Alagoas, ganhou contornos ainda mais graves após a prisão de José Carlos Higino Lima, conhecido como Zé Carlos Marchante, primeiro suplente de vereador pelo PDT, suspeito de ser o mandante do atentado contra o também pedetista José Feliciano Lessa Leandro, o Pitú. O crime ocorreu em 10 de junho.



Segundo a Polícia Civil, o suplente teria interesse direto na vaga do correligionário, motivação que sustenta a principal linha de investigação da Delegacia de Homicídios da 12ª Região. O mandado de prisão foi expedido pela Comarca de Girau do Ponciano, após o avanço das diligências, que reuniram provas técnicas e depoimentos de testemunhas apontando o pedetista como articulador do atentado.

Durante a operação, agentes apreenderam a motocicleta usada no crime e o celular do suspeito, que serão periciados. Marchante foi conduzido à Delegacia Regional e permanece preso à disposição da Justiça.

O caso expõe uma disputa de poder dentro do PDT local, partido que domina a Câmara de Campo Grande e que agora enfrenta uma crise de credibilidade diante da suspeita de que o atentado foi resultado de um conflito entre aliados políticos. As investigações seguem para identificar outros possíveis envolvidos e esclarecer se houve mandantes ou cúmplices na tentativa de homicídio que abalou o cenário político do município.

FUTURO INCERTO

Movimentação nos bastidores indica esvaziamento de pastas e reforça expectativa sobre candidatura do prefeito

Secretários de JHC devem deixar cargos em abril para preparar campanha ao Governo de Alagoas

Secretários da Prefeitura de Maceió já discutem a saída de seus cargos em abril de 2026, em meio às movimentações políticas que cercam a possível candidatura do prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PL), ao Governo de Alagoas. A informação foi divulgada pelo jornalista Kleversson Levy e confirma que o clima pré-eleitoral já influencia o funcionamento da administração municipal.

De acordo com fontes próximas à gestão, algumas pastas devem ser esvaziadas antes do início oficial da campanha, como parte da estratégia de reorganização interna e transição do comando do Executivo municipal. A medida também visa garantir que eventuais substituições ocorram dentro do prazo legal exigido pela Justiça Eleitoral.

Na quarta-feira (8),



JHC e o deputado federal Arthur Lira (PP) confirmaram publicamente a manutenção de sua aliança política, o que, segundo aliados, representa um passo importante na consolidação do grupo que pretende disputar o governo estadual. A parceria entre os dois é vista como fundamental para equilibrar forças entre Maceió e o interior, além de fortalecer a base do PL e

do PP em 2026.

Com a proximidade do período eleitoral, interlocutores do prefeito avaliam que o momento será decisivo para definir o futuro político de JHC. A expectativa é que, até o fim do primeiro trimestre de 2026, os secretários mais ligados ao projeto estadual deixem oficialmente seus cargos para integrar a equipe de campanha.

MERCADO

Aquisição em nome da pessoa jurídica pode reduzir custos, mas exige governança para evitar riscos fiscais e sucessórios

Comprar carro pela empresa pode gerar economia de até 21% em cinco anos

Famílias empresárias e empreendedores que cogitam adquirir um veículo pelo CNPJ em vez do CPF podem encontrar vantagens financeiras relevantes. De acordo com cálculo da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar), a compra de um automóvel de R\$ 200 mil por uma empresa no regime do Lucro Real pode representar economia de até 21% em cinco anos. O levantamento, realizado pela planejadora financeira Paula Bazzo, CFP®, comparou os custos da aquisição no CPF e no CNPJ e apontou que o benefício líquido pode chegar a R\$ 78 mil no período, considerando fatores como desconto, aproveitamento de créditos e depreciação fiscal.

Na simulação feita pela Planejar, o carro comprado pela pessoa jurídica apresentou desconto médio de 15% em relação ao valor para pessoa física, reduzindo imediatamente o custo de aquisição e o valor financiado. Além disso, empresas no Lucro Real podem se creditar de PIS e Cofins e lançar depreciação fiscal de 20% ao ano, abatendo despesas de manutenção, combustível e seguro. Combinados, esses fatores resultam em um custo líquido de R\$ 299,5 mil contra R\$ 377,8 mil no caso do veículo adquirido por pessoa física. O resultado mostra que a economia é significativa e se consolida ao longo do tempo.

Segundo Bazzo, a diferença

entre os regimes tributários é decisiva. Empresas no Lucro Real usufruem do maior volume de benefícios, enquanto as que optam pelo Lucro Presumido têm dedutibilidade restrita, o que limita a vantagem a cerca de 10% no mesmo período. Já no Simples Nacional, praticamente não há espaço para aproveitamento tributário, e a compra tende a ser equivalente à realizada por pessoa física. “O empresário precisa avaliar se os ganhos justificam a complexidade administrativa e tributária, pois nem sempre a aquisição pelo CNPJ será o caminho mais vantajoso”, explica a planejadora.

A análise manteve custos semelhantes para itens como IPVA, manutenção, seguro e licenciamento, de modo a comparar de forma equilibrada os dois cenários. Em alguns estados, veículos de frotistas podem obter alíquotas diferenciadas de IPVA ou seguros corporativos mais baratos, mas esse não é um benefício universal. No caso do financiamento, a taxa utilizada foi a mesma para pessoa física e jurídica, de 30% ao ano. Ainda assim, como o valor de aquisição pelo CNPJ é menor, houve impacto positivo na redução de juros totais, ampliando a diferença entre os dois modelos ao longo do contrato.

Apesar do potencial de economia, Bazzo alerta que a utilização do bem precisa ser compatível com a atividade empresarial. Se o veículo for utilizado para fins pessoais pelos sócios, a Receita Federal pode questionar a dedutibilidade das despesas, exigir recolhimento retroativo de tributos e aplicar multas. Por isso, a recomendação é que a empresa mantenha registros de uso, contratos e controles contábeis claros para mitigar riscos. Sem essa documentação, o benefício obtido pode ser anulado, trazendo prejuízos financeiros e desgaste para os administradores.

Na perspectiva de governança, o consultor Arnaldo Rebello, especialista da GoNext Governança & Sucessão, destaca que a aquisição de bens em nome da empresa deve estar acompanhada de regras claras sobre o uso e a administração desses ativos. Para ele,



a ausência de diretrizes pode gerar conflitos familiares e empresariais, sobretudo no processo de sucessão. “A governança garante que o patrimônio cumpra sua finalidade e não se torne foco de disputas. A clareza na gestão ajuda a preservar tanto a harmonia familiar quanto a perenidade dos negócios”, afirma.

Rebello ainda explica que instrumentos como protocolos familiares, conselhos e comitês de gestão são importantes para profissionalizar a administração dos bens e garantir que decisões patrimoniais não sejam confundidas com questões pessoais. A transparência na condução das regras assegura estabilidade e reduz riscos de litígios no futuro, preservando tanto a empresa quanto a família. Essas medidas tornam a sucessão mais previsível e eficiente, promovendo um ambiente de cooperação e alinhamento entre os herdeiros.

Ainda segundo o consultor, a clareza na definição do uso e da destinação dos ativos protege o legado familiar e amplia a continuidade dos negócios. Com a governança, a aquisição de veículos e outros bens empresariais passa a ser administrada de forma mais eficiente e sustentável. “A

previsibilidade nos processos diminui as chances de impasses e dá segurança jurídica às transações, favorecendo a confiança entre sócios, gestores e sucessores. Esse alinhamento fortalece a capacidade de a empresa atravessar gerações sem rupturas”, pontua o especialista.

A experiência mostra que a decisão de comprar um carro pelo CNPJ deve ser analisada sob diferentes prismas: tributário, contábil e de governança. O cálculo da Planejar indica que há espaço para economia relevante, mas os ganhos só se consolidam quando acompanhados de gestão adequada e regras bem definidas para a administração do patrimônio. Mais do que buscar a redução imediata de custos, se trata de estruturar escolhas que demonstrem a sustentabilidade dos negócios e a proteção do legado familiar para o futuro.



A DUPLA MAIS QUENTE
PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticiaalagoas.com.br/

ARTESANATO

Participação expressiva reforça o compromisso do Estado com o fortalecimento do artesanato

Governo de Alagoas apoia mais de 400 artesãos na 2ª Fenaba, em Salvador

A 2ª edição do Festival Nacional de Artesanato da Bahia (Fenaba), realizada em Salvador, conta com a representação de mais de 400 artesãos alagoanos, apoiados pelo Governo do Estado, por meio do Programa Alagoas Feita à Mão, gerido pela Secretaria de Estado de Relações Federativas e Internacionais (Serfi).

“O Alagoas Feita à Mão sempre busca oportunidades de promover sua marca, sua identidade e sua cultura. Estamos na 2ª Fenaba representando o estado, com a participação de 400 artesãos alagoanos, apoiados diretamente pelo Governo do Estado”, enfatizou o secretário de Estado Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar, lembrando também do apoio do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB).



Entre os participantes estão associações, grupos produtivos e a federação das associações e Cooperativas do estado de Alagoas que concentram um grande número de artesãos, como as associações Renda-se, Encantos do Filé e Mão à Mão, além dos artesãos

individuais Enauro Rocha, José Maurício Marques Góes, Akeline dos Santos Bento, Fátima Maria Vieira Pereira Ribeiro. Participam ainda Luca Yguaratã Ferreira da Silva e Valentim de Souza.

A presença dessas associações é um dos fatores

que explica o grande número de artesãos apoiados nesta edição da feira. A secretária Executiva do programa Alagoas Feita à Mão, Júlia Caroá, destacou a importância do apoio do Governo de Alagoas. “Estamos na Arena Fonte Nova, em Salvador, Bahia, apoiando os nossos artesãos na 2ª edição do Festival Nacional de Artesanato da Bahia. São mais de 400 artesãos apoiados diretamente graças ao Governo do Estado e à Serfi.”

A programação da Fenaba vai até domingo, dia 12, e oferece uma agenda diversificada, incluindo feira de exposição e venda, desfiles de moda artesanal, oficinas, cursos, gastronomia, shows e painéis sobre empreendedorismo e negócios do setor, com o tema “Letras e ritmos: a sinfonia do artesanato”.

ATENÇÃO!

Verificação técnica de originalidade e também checagem da documentação são essenciais antes de fechar a compra

Detran Alagoas orienta como evitar possíveis golpes na compra de veículos usados

Ao comprar um veículo usado, o consumidor deve ter atenção e cuidado para evitar golpes. O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) orienta que é fundamental checar a procedência do veículo antes de concluir qualquer negociação. Para isso, os usuários precisam verificar os dados referentes à documentação, assim como as informações sobre possíveis adulterações no chassi, motor, câmbio e placa do veículo.

O comprador precisa observar se todas as informações documentais do veículo estão compatíveis com os dados disponibilizados no site do Detran. É necessário verificar se o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) e o Certificado de Registro de Veículo (CRV) estão em ordem e se não há débitos pendentes, como IPVA ou multas.

A consulta pode ser realizada no site do Detran (https://www.detran.al.gov.br/veiculos/consulta-veiculo/menu_lateral) ou diretamente em um dos postos de atendimento do órgão. A inspeção pode ser ainda mais minuciosa com a realização da vistoria. O procedimento é feito por técnicos do Detran e pode ser agendado diretamente pelo site do órgão (<https://www.detran.al.gov.br/veiculos/agendamento-vistoria/>).

Após a análise, é emitido um laudo que informa se o veículo está ou não dentro dos padrões legais de identificação,

com base no cruzamento de dados com o sistema do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). “Após a vistoria, é emitido um laudo. Esse procedimento é fundamental para quem pretende comprar um veículo usado. O laudo oferece segurança e ajuda o comprador a evitar problemas no futuro. É importante lembrar que essa verificação não substitui uma avaliação mecânica, e é preciso que o usuário leve o veículo a um mecânico de confiança para verificar o estado de conservação antes de fechar a

compra”, afirmou Francisco Messias, subchefe de Renavam do Detran/AL.

Caso alguma irregularidade seja detectada, o veículo é retido e encaminhado à Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos para investigação. Em Maceió, o serviço de verificação técnica é feito na sede do Detran (localizada na Avenida Menino Marcelo, nº 99) e nos SACs Miramar ou Maceió Shopping (Antigo Shopping Iguatemi). No interior do estado, a vistoria está disponível nas unidades das Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans).



FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

IDADE NOVA

O aniversariante do mês é o jovem Devinho Alves, morador da parte alta de Maceió, que vem se destacando como um dos novos empreendedores da área de barbearia. Devinho completou idade nova no último dia 9, e nós, desta coluna, desejamos muitas felicidades e sucesso em sua trajetória.



OBRAS DE MOBILIDADE

As obras de mobilidade urbana seguem em ritmo acelerado em um dos principais corredores de transporte da parte alta de Maceió. Encontra-se em fase de conclusão a etapa 2A Norte, que compreende a construção de uma faixa lateral na Avenida Durval de Góes Monteiro, no bairro Tabuleiro do Martins, sentido aeroporto.

PRISÃO NO INTERIOR

A Polícia Civil de Alagoas prendeu um jovem de 21 anos durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão na zona rural de Girau do Ponciano, no Agreste do estado. Ele é suspeito de armazenar conteúdos relacionados a abuso sexual infantil.

VISITA AUTORIZADA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que o ex-presidente e ex-senador Fernando Collor de Mello receba visitas em sua prisão domiciliar, em Brasília. A decisão, publicada nesta sexta-feira (10), permite o acesso de empresários à residência do político alagoano.

PLENARINHO

Alunos da rede pública e privada viveram um dia de vereador na Câmara Municipal e participaram de uma sessão simulada

Estudantes tomam posse e aprovam projetos voltados para educação e geração de emprego

A Câmara Municipal de Maceió promoveu, nesta quinta-feira (9), a primeira edição do Programa Plenarinho, que reuniu 27 estudantes da rede pública e privada para vivenciarem o papel de vereadores por um dia. Pela manhã, os alunos foram recebidos pelo presidente Chico Filho e outros parlamentares,

acompanharam uma sessão ordinária e participaram da elaboração de projetos de lei nas comissões da Casa. O evento teve como objetivo aproximar os jovens do processo legislativo e incentivar a formação cidadã.

No período da tarde, ocorreu a sessão solene de diplomação e posse simbólica dos estudantes, que receberam certificados de participação. Durante a cerimônia, os alunos elegeram Nathally Juliane Santiago Batista, da Escola Estadual José Oliveira,

como presidente da Câmara, e Ana Lis Silva Trindade, do Colégio Contato, como vice. As duas conduziram uma sessão simulada com todas as etapas regimentais, incluindo verificação de quórum, grande expediente e votação de projetos.

Os “vereadores mirins” apresentaram e aprovaram propostas voltadas a temas como educação, cultura, esporte, meio ambiente, mobilidade urbana e empregabilidade juvenil. A defesa dos projetos ficou a cargo de três alunos, que também discursaram na tribuna agradecendo a oportunidade e reforçando o papel da juventude na construção de uma cidade mais justa e participativa. O engajamento dos estudantes foi um dos pontos mais elogiados pela Mesa Diretora.

O presidente da Câmara, Chico Filho, destacou a importância do programa como um marco em sua trajetória política. Ele ressaltou a parceria com a Escola do Legislativo, professores e a Secretaria de Educação, afirmando que a experiência reforça o valor da cidadania e da participação popular nas decisões públicas. Para ele, o Plenarinho representa um investimento direto na educação e na consciência política das novas gerações.

A vice-presidente da Câmara, Sylvania Barbosa, elogiou a dedicação dos alunos e

o interesse em compreender o funcionamento do Legislativo. Ela destacou o respeito com que os jovens trataram os debates e incentivou-os a manterem o envolvimento com a política. Já o secretário municipal de Educação, Rogério Lima, classificou o projeto como uma experiência enriquecedora e ressaltou o compromisso da Semed em apoiar ações que fortaleçam a formação cidadã.

Segundo o diretor da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, o Plenarinho foi resultado de um esforço coletivo e teve como meta principal estimular a cidadania e o senso de responsabilidade social entre os jovens. O programa contou com a participação de mais de dois mil alunos, dos quais 27 foram selecionados por meio de redações com o tema “A cidade onde vivo e o futuro que eu imagino”. A iniciativa deve se repetir nos próximos anos, consolidando-se como um espaço de aprendizado e participação democrática.



PARTICIPAÇÃO DO POVO

Debate abordou propostas da Prefeitura nas áreas de habitação, economia, transporte e segurança, e também apresentou dados sobre moradias e empregos na região

Audiência pública discute impactos e recebe sugestões sobre o futuro do Centro de Maceió

A Câmara Municipal de Maceió promoveu nesta sexta-feira (10) uma audiência pública para discutir os impactos do novo Complexo Administrativo Municipal e seu reflexo no futuro do Centro da cidade. A sessão, proposta pelo vereador Allan Pierre, reuniu representantes da Prefeitura, de órgãos fiscalizadores e de entidades civis. O parlamentar destacou a importância de abrir um canal de diálogo permanente entre o Executivo e a sociedade, buscando compreender os efeitos econômicos, culturais e urbanos do projeto que promete transformar a região central da capital

alagoana.

O presidente da Câmara, Chico Filho, afirmou que o debate é fundamental para construir alternativas que conciliem desenvolvimento urbano e preservação da história da cidade. Ele lembrou que o plano diretor já prevê a reocupação de imóveis abandonados e que o prefeito pretende lançar um programa de incentivo à moradia no Centro. Chico também ressaltou o impacto da crise causada pela Braskem, que reduziu as ligações entre a parte baixa e a alta da cidade, defendendo que o Legislativo terá papel decisivo para promover soluções habitacionais e de mobilidade.

Durante a audiência, o secretário-presidente do Iplam, Antonio Carvalho, apresentou um estudo técnico que identificou mais de 210 imóveis abandonados ou subutilizados e uma desvalorização imobiliária superior a 40% na área central. Ele afirmou que o projeto visa recuperar a vitalidade do bairro, estimulando habitação, turismo, lazer e cultura, além de incentivar a retomada

do comércio. Segundo Carvalho, o objetivo é realizar uma transformação ampla e sustentável, que vá além de obras pontuais e recupere a vida noturna e o fluxo de pessoas no Centro.

Representantes da Prefeitura detalharam que o plano inclui videomonitoramento, reorganização do transporte público e estímulos à economia local. Dados do setor produtivo indicam que cerca de 40 mil pessoas circulam diariamente pelo Centro — mais do que o total de visitantes dos três maiores shoppings da capital —, embora 80% dos trabalhadores residam na parte alta da cidade. Ainda assim, o Sebrae apontou que 33% das empresas locais encerram suas atividades, a maioria formada por micro e pequenos empreendedores.

O vice-presidente da Associação Comercial, Marcos Tavares, destacou que o projeto pode representar o maior legado da atual gestão municipal, considerando que o Centro concentra 14% do PIB de Maceió e é fonte de sustento para milhares de famílias. Ele reforçou a

necessidade de políticas eficazes que promovam o desenvolvimento econômico e garantam segurança e vitalidade à região.

Por fim, o deputado estadual Alexandre Ayres defendeu que as mudanças sejam pensadas de forma integrada à Região Metropolitana, lembrando que parte da população de Maceió se deslocou para municípios vizinhos em razão do afundamento do solo causado pela mineração. A audiência também contou com a presença de representantes do Ministério Público, da Ufal, do Sebrae, da Fecomércio e de entidades ligadas ao setor imobiliário e urbanístico, reforçando a importância do debate coletivo sobre o futuro da capital alagoana.

BASTIDORES EM CHAMAS

Rafael Tenório declara em podcast que derrota nos Estaduais de 2016 e 2017 foi fruto de corrupção

Ex-presidente do CSA atíça rivalidade e acusa ex-jogador de ‘venda’ em finais do Alagoano

O futebol alagoano foi sacudido por uma bomba nesta sexta-feira, 10 de outubro, após declarações polêmicas do ex-presidente do CSA, Rafael Tenório, em um podcast local. O ex-dirigente não mediu palavras ao afirmar categoricamente que o Azulão perdeu os Campeonatos Alagoanos de 2016 e 2017 para o rival CRB devido à corrupção. Segundo Tenório, um atleta do CSA teria se vendido para “entregar” as partidas finais.

A acusação é gravíssima e joga uma sombra sobre a história recente do Clássico das Multidões. Tenório chegou a dar detalhes em

sua entrevista, alegando que sua equipe era “muito melhor” que a do CRB na época, e que, após investigar o caso, teria descoberto o nome do jogador e quebrado seu sigilo telefônico,



encontrando indícios de que o atleta recebeu cerca de R\$ 60 mil para manipular o resultado em favor do rival. Ele lamentou que a ação tenha “estragado um projeto” de sua gestão.

A repercussão foi imediata e atingiu o auge nesta sexta-feira. O CRB, clube citado indiretamente como beneficiado, emitiu uma Nota Oficial de repúdio, classificando as declarações como “caluniosas” e “irresponsáveis”. O Galo manifestou solidariedade ao ex-presidente regatiano da época e negou veementemente qualquer envolvimento em suborno ou compra de resultados. O caso promete se arrastar pelos próximos dias e semanas, dominando o noticiário esportivo e exigindo um posicionamento mais claro e, possivelmente, legal, tanto da Federação Alagoana de Futebol (FAF) quanto das autoridades competentes, diante de uma acusação que fere a credibilidade do esporte no estado.

GALO EM CAMPO

Ocupado com a mobilização da torcida para a próxima partida, o clube também define a final da Copa Alagoas Sub-20 contra o rival CSA

CRB inicia venda de ingressos com alta procura para jogo decisivo

Enquanto os bastidores do futebol alagoano fervilham com as acusações do rival, o CRB foca na força de sua torcida e nos resultados dentro de campo, tanto no profissional quanto na base. O Clube de Regatas Brasil iniciou a venda de ingressos para seu próximo compromisso, considerado decisivo na competição que está disputando, e a procura inicial tem sido altíssima, indicando mais um Rei Pelé lotado.

A diretoria regatiana divulgou a primeira parcial de vendas nesta



sexta-feira, 10 de outubro, e a resposta do torcedor é a prova da confiança na equipe e na busca por seus objetivos na temporada. O entusiasmo com a campanha atual do time profissional tem sido o principal motor para a

mobilização, fazendo com que o CRB priorize o chamamento de sua massa para transformar o estádio em um caldeirão. Este engajamento é considerado vital pelo técnico e pelos jogadores, especialmente em partidas que valem a

continuidade no torneio.

Além da mobilização do time principal, o CRB também tem seu futuro em jogo nas categorias de base. Foi confirmada a data da final da Copa Alagoas Sub-20 contra o seu maior rival, o CSA. A decisão será disputada no Estádio Rei Pelé, em um Clássico das Multidões que colocará frente a frente os jovens talentos dos dois maiores clubes do estado. A chegada do Galo à final demonstra a qualidade do trabalho de formação do clube, que busca mais um título na base, garantindo não apenas a taça, mas também a vitrine para futuros atletas do elenco profissional.

Crise italiana

A seleção da Itália enfrenta um dos momentos mais delicados de sua história recente e corre o risco de ficar fora da Copa do Mundo pela terceira vez consecutiva. Sob o comando de Gennaro Gattuso, o time não conseguiu engrenar nas Eliminatórias e ocupa posição incômoda no grupo. A falta de eficiência ofensiva e o envelhecimento de parte do elenco acendem o alerta. Especialistas apontam que o país ainda não conseguiu renovar a geração campeã da Euro 2020. Os próximos confrontos contra Estônia e Israel serão decisivos para o futuro da Azzurra.

Meta crbista

O volante Higor Meritão afirmou que o CRB encara as sete rodadas finais da Série B como verdadeiras decisões. O jogador destacou a confiança do elenco e a necessidade de manter a intensidade para buscar o acesso. O Galo vem em boa fase, encurtando a distância para o G-4 e mostrando evolução tática sob o comando de Daniel Paulista. Meritão ressaltou que o grupo aprendeu a lidar melhor com a pressão das partidas fora de casa. O time alagoano acredita que pode transformar a reta final em uma arrancada histórica.

Modo caverna

Ramon Dino entrou em uma fase extrema de preparação para o Mr. Olympia 2025, vivendo o chamado “modo caverna”. O fisiculturista tem seguido uma dieta rígida, com restrição severa de calorias e treinos de altíssima intensidade. Cada refeição é calculada ao miligrama, e o descanso é controlado para manter o corpo no limite ideal. Segundo ele, a reta final é a mais desafiadora, exigindo foco absoluto e resistência mental. Ramon chega à competição como uma das principais esperanças brasileiras no fisiculturismo mundial.

Planejamento ASA

O técnico Dico Woolley visitou as obras do CT Noel Alves e aproveitou para discutir reforços com a diretoria do ASA. O treinador indicou nomes de jogadores e reforçou a necessidade de montar um elenco competitivo para a próxima temporada. Durante a visita, elogiou o avanço das instalações e o comprometimento do clube com a estrutura física. O objetivo é garantir um espaço moderno e funcional para o desenvolvimento dos atletas. Woolley afirmou que o ASA vive um novo ciclo e precisa transformar o investimento em resultados dentro de campo.

SHOW DE BOLA



Estêvão e Rodrygo marcam duas vezes cada e confirmam a evolução tática do Brasil sob o comando de Carlo Ancelotti

Trio mágico da Seleção dá espetáculo e goleia Coreia do Sul por 5 a 0

A Seleção Brasileira não poderia ter tido um início melhor em sua turnê de amistosos pela Ásia, aplicando uma sonora goleada de 5 a 0 sobre a Coreia do Sul em Seul. A partida desta sexta-feira serviu como uma demonstração clara do amadurecimento tático da equipe sob a batuta de Carlo Ancelotti, que conseguiu extrair o máximo do potencial ofensivo do time. O resultado vai além da vitória; ele valida a aposta do treinador no

esquema com quatro atacantes, que conferiu ao Brasil uma letalidade e uma velocidade de transição impressionantes.

O grande destaque da manhã foi, sem dúvida, a sinergia entre os jogadores de frente. O jovem Estêvão, do Palmeiras, jogou com a desenvoltura de um veterano, marcando dois gols e mostrando uma capacidade rara de drible e finalização. Sua atuação no Estádio da Copa do Mundo de Seul acirra a disputa por uma vaga no elenco que irá para a Copa do Mundo de 2026. A artilharia foi compartilhada com Rodrygo, que também balançou as redes duas vezes, comprovando sua

fase iluminada e sua versatilidade para atuar em diferentes posições no ataque.

Para fechar o placar, Vini Jr. marcou o quinto gol, coroando um desempenho em que a Seleção não deu chances ao adversário. A estratégia de Ancelotti, que exige uma pressão alta e intensa no campo adversário, funcionou perfeitamente, sufocando a saída de bola coreana e criando inúmeras oportunidades. A consistência defensiva também merece destaque, com o time mostrando solidez e controle, algo que era motivo de preocupação em convocações anteriores.

O treinador italiano tem usado esses amistosos como testes finais antes da convocação definitiva para o Mundial, observando não apenas a capacidade técnica, mas também o comportamento e a disciplina tática de cada atleta. A goleada de hoje eleva o moral do grupo e envia um forte recado aos rivais internacionais: o escrete canarinho está no caminho certo para a busca pelo Hexa. O próximo desafio é na terça-feira, contra o Japão, em Tóquio, onde Ancelotti planeja fazer novos ajustes finos na equipe.

DESPEDIDA

A líbero Monica De Gennaro anunciou oficialmente sua despedida da seleção italiana de vôlei, marcando o fim de uma era para o esporte no país. Em uma carta emocionante publicada nas redes sociais, a jogadora afirmou que “vai sentir falta de tudo” e agradeceu a todos que fizeram parte da sua trajetória. Ela revelou que evitou falar sobre o tema antes para manter o foco total até o último jogo, destacando que sai em paz, no auge de sua carreira. Considerada uma das melhores defensoras do mundo, De Gennaro conquistou títulos importantes, incluindo o Mundial de 2022, e seguirá atuando pelo Conegliano, sob o comando de seu marido, o técnico Daniele Santarelli.

TRAGÉDIA

O ex-lutador do UFC Suman Mokhtarian, de 33 anos, foi assassinado a tiros na cidade de Riverstone, em Sydney, na Austrália. Segundo a polícia local, o crime ocorreu em plena via pública e pode estar relacionado a um ataque entre gangues rivais. Mokhtarian havia sobrevivido a uma tentativa de homicídio em 2024 e era conhecido no cenário das artes marciais mistas, embora não competisse oficialmente desde 2019. A tragédia chocou o público e levantou preocupações sobre a violência ligada a ex-atletas na região. As autoridades australianas continuam investigando o caso para identificar os responsáveis pelo assassinato.

PUXÃO TÉCNICO

O jovem piloto italiano Kimi Antonelli revelou ter levado um “puxão de orelha” de seu engenheiro após o GP de Monza, etapa que marcou uma sequência de resultados abaixo do esperado na Fórmula 1. O diálogo, segundo ele, foi duro, mas essencial para reencontrar o equilíbrio mental e técnico dentro da equipe Mercedes. Antonelli destacou que a conversa serviu como ponto de virada, reforçando a importância da comunicação e da humildade no ambiente competitivo. Desde então, o estreante mostrou evolução significativa nas provas seguintes, demonstrando maturidade e foco em sua adaptação à categoria mais desafiadora do automobilismo mundial.



ALTA VASCAÍNA

Em grande fase pelo Vasco, o meia Paulo Henrique estreou pela Seleção Brasileira e vive o melhor momento de sua carreira. O jogador, peça-chave na recuperação do time carioca na temporada, ultrapassou Vitinho em números de assistências, participações diretas em gols e atuações decisivas. Seu desempenho chamou a atenção da comissão técnica da Seleção, que o vê como uma opção promissora para o futuro. A boa fase reflete não apenas evolução técnica, mas também disciplina tática e regularidade nas atuações. No Vasco, a expectativa é de que Paulo Henrique mantenha o ritmo e consolide de vez seu nome entre os principais jogadores do elenco.

POLÊMICA NOS BASTIDORES



CBF confirma a mudança de mando de campo em dois jogos cruciais do Tricolor na reta final do Campeonato Brasileiro

São Paulo terá de jogar na Vila Belmiro por causa de shows no MorumBis

O São Paulo Futebol Clube viverá uma situação inusitada na reta final do Campeonato Brasileiro de 2025: terá que mandar jogos cruciais na Vila Belmiro, estádio de seu tradicional rival, o Santos. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) oficializou a transferência de duas partidas do Tricolor, contra Flamengo e Red Bull Bragantino, ambas previstas para o início de novembro, devido à indisponibilidade do MorumBis.

O motivo da mudança é a realização de uma série de grandes shows internacionais no estádio são-paulino, que receberá as bandas Imagine Dragons e Linkin Park, além da cantora pop Dua Lipa. Embora a realização de eventos extracampus seja uma importante fonte de receita para o clube, ela impõe um pesado custo esportivo em um momento decisivo da competição, onde cada ponto é vital na briga por vaga na Libertadores ou até mesmo pelo título. A alteração do mando de campo causa uma série de desafios para o elenco e a comissão técnica. O fator

campo é historicamente um dos pilares do São Paulo, que contava com o apoio maciço de sua torcida e com a familiaridade do gramado do MorumBis. Agora, o time terá de se adaptar rapidamente ao ambiente e às dimensões da Vila Belmiro, que são notoriamente diferentes. Além disso, a situação gera uma logística complexa para a diretoria, que precisa garantir a segurança e o conforto da torcida tricolor em um estádio neutro (embora seja a casa de um adversário). A preocupação aumenta porque, além desses dois jogos já confirmados, há uma forte possibilidade de que o

confronto contra o Juventude, no final de novembro, também precise ser realocado pela mesma razão. Isso significa que o Tricolor pode ter que passar uma parte considerável do mês jogando longe de sua casa. O acordo com o Santos, embora pragmático para evitar adiamentos no calendário, coloca uma pressão extra sobre os jogadores, que precisam manter o foco e o alto desempenho mesmo diante dessa turbulência nos bastidores.